

Boletim Epidemiológico

Ano 20, nº 20, maio de 2025

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue da Semana Epidemiológica 20 de 2025 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2024 e até Semana Epidemiológica (SE) 20 de 2025 (29/12/2024 a 17/05/2025), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2025, até a SE 20, foram notificados 13.579 casos suspeitos de dengue, dos quais 7.340 eram prováveis. Dos casos prováveis, 94,1% são residentes no DF (n=6.909). Dentre os casos prováveis com início de sintomas em 2025, em residentes em outras Unidades da Federação (UF), destaca-se apenas o estado de GO, com 407 casos.

Observa-se neste período, uma redução de 97,4% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2024, quando foram registrados 263.548 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. Os casos prováveis são todos aqueles que foram notificados, excetuando os descartados. Por esse motivo é possível que o número de casos diminua em relação às semanas anteriores, devido à qualificação do banco realizada pela área técnica e territórios.

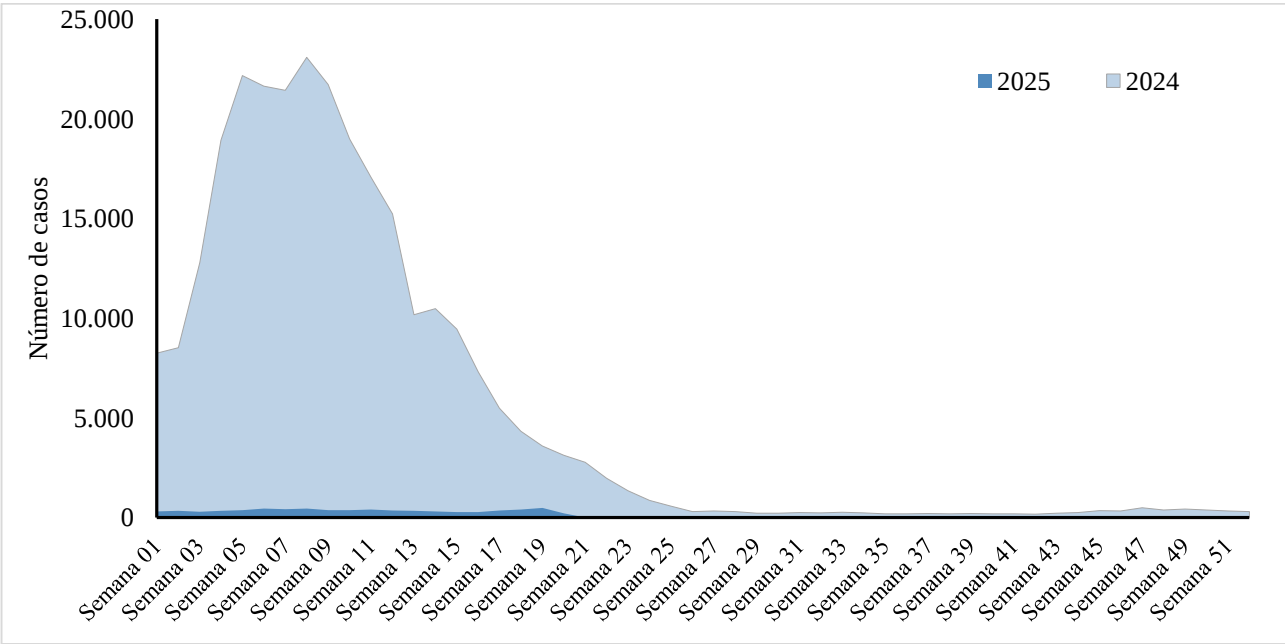
Tabela 1 – Distribuição do número e variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 20.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2025
	2024	2025	Variação %	2024	2025	Variação %	
Notificados	296.897	12.814	-95,7	6.558	765	-88,3	13.579
Prováveis	263.548	6.909	-97,4	5.083	431	-91,5	7.340

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2024 e até a SE 20 de 2025. Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 teve início na SE 40 de 2024.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2024 e 2025, na semana epidemiológica 20.

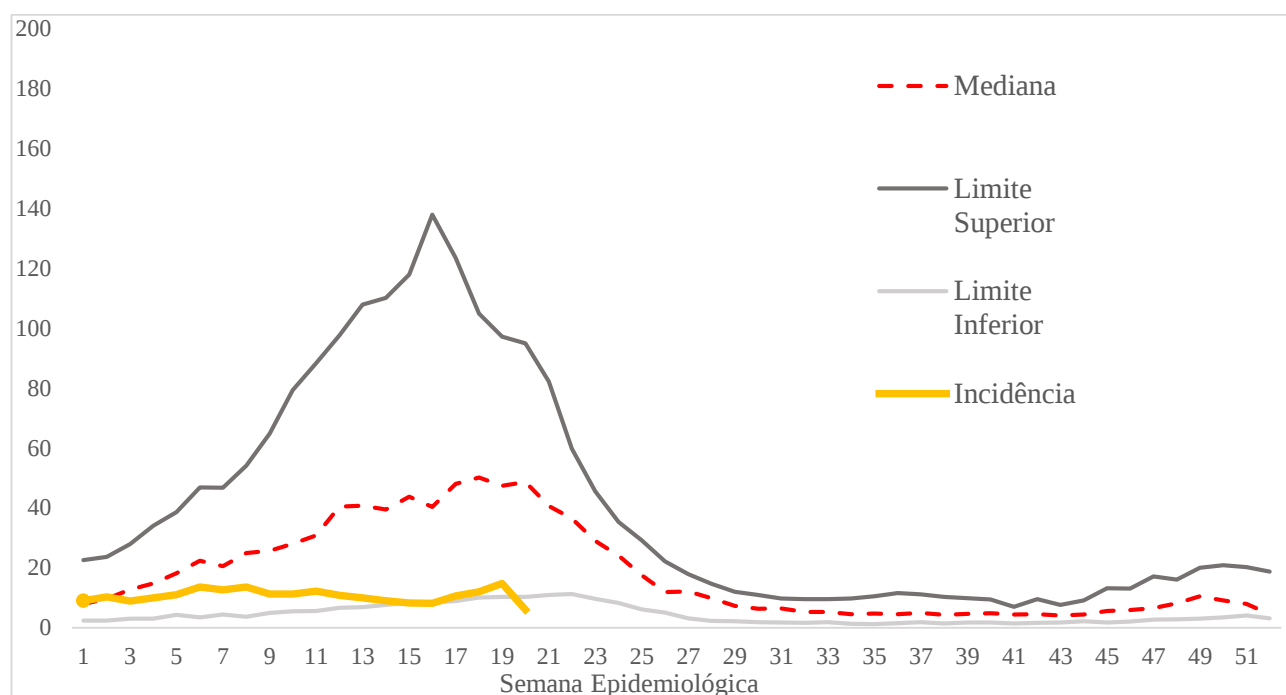


Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Observa-se na figura 2 que a incidência semanal dos casos prováveis de dengue está dentro do canal endêmico, ou seja, entre o limite superior e inferior.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF na SE 20 de 2025.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 234,7 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de menores de 1 ano com incidência de 311,3 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 20 a 29 anos com incidência de 276,4 casos por 100 mil habitantes e 80 anos ou mais com 253,0 casos por 100 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2025, na semana epidemiológica 20.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Ignorado	5	0,1	0,2
Masculino	3001	43,4	194,8
Feminino	3903	56,5	234,7
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	131	1,9	311,3
1 a 4 anos	324	4,7	200,0
5 a 9 anos	373	5,4	189,7
10 a 14 anos	382	5,5	195,9
15 a 19 anos	539	7,8	246,1
20 a 29 anos	1434	20,8	276,4
30 a 39 anos	1217	17,6	230,4
40 a 49 anos	1073	15,5	199,7
50 a 59 anos	638	9,2	162,5
60 a 69 anos	404	5,8	157,2
70 a 79 anos	250	3,6	186,3
80 anos e mais	144	2,1	253,0
Total	6909	100,0	213,3

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4).

No ano de 2024 foram enviadas 50.424 amostras para PCR, sendo 26.026 amostras reagentes, com predominância do sorotipo DENV-2 (23.110 amostras).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, no ano de 2025, até a SE 20, foram detectadas 118 amostras de PCR detectáveis, sendo 06 amostras de DENV-1, 70 amostras de DENV-2 e 42 amostras de DENV-3. Quanto à detecção dos 42 casos do sorotipo 3, foram investigados os locais prováveis de infecção, constatando-se que 41 casos são autóctones e um importado. Medidas de bloqueio ambiental foram realizadas para todos os casos (Tabela 3).

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2025, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	1	8	0	0	9
CENTRO-SUL	0	7	1	0	8
LESTE	1	8	8	0	17
NORTE	0	12	26	0	38
OESTE	0	10	1	0	11
SUDOESTE	1	20	3	0	24
SUL	3	5	3	0	11
Total	6	70	42	0	118

Fonte: GAL e Trakcare. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que a sazonalidade 2024/2025 iniciou-se na SE 40 de 2024 e até a SE 20 de 2025 foram enviadas 14.312 amostras de PCR ao LACEN/DF, com 119 exames de PCR detectáveis, sendo 06 amostras DENV-1 e 71 amostras DENV-2 e 42 casos de DENV-3, com a taxa de positividade acumulada no valor de 0,83%.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (1.585), seguida da região Oeste (1.185 casos), região Leste (821 casos), região Sul (642 casos), região Central (624 casos), região Norte (459 casos) e região Centro-Sul (345 casos) até a SE 20.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA's, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (862), seguida das RA Samambaia (477 casos prováveis), Taguatinga (411 casos prováveis), Santa Maria (364 casos prováveis) e São Sebastião (371 casos prováveis) até a SE 20. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,6% (n= 2.465) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2024	2025	
01 CENTRAL	12134	624	-94,9
.Cruzeiro	1398	51	-96,4
.Lago Norte	1764	92	-94,8
.Lago Sul	894	61	-93,2
.Plano Piloto	6466	342	-94,7
.Sudoeste/Octogonal	606	58	-90,4
.Varjão	1006	20	-98,0
02 CENTRO SUL	18579	345	-98,1
.Candangolândia	969	21	-97,8
.Guará	6480	142	-97,8
.Núcleo Bandeirante	769	17	-97,8
.Park Way	406	23	-94,3
.Riacho Fundo	2765	35	-98,7
.Riacho Fundo II	2787	43	-98,5
.SCIA (Estrutural)	4345	63	-98,6
.Sia	58	1	-98,3

03 LESTE	18998	821	-95,7
.Itapoã	4572	153	-96,7
.Jardim Botânico	1452	71	-95,1
.Paranoá	4152	226	-94,6
.Sao Sebastião	8822	371	-95,8
04 NORTE	17701	459	-97,4
.Arapoanga	3139	57	-98,2
.Fercal	537	18	-96,6
.Planaltina	6538	198	-97,0
.Sobradinho	4664	118	-97,5
.Sobradinho II	2823	68	-97,6
05 OESTE	51779	1185	-97,7
.Brazlândia	9029	91	-99,0
.Ceilândia	32780	862	-97,4
.Sol Nascente/Pôr do Sol	9970	232	-97,7
06 SUDOESTE	54310	1585	-97,1
.Água Quente	226	5	-97,8
.Águas Claras	2110	351	-83,4
.Arniqueira	1921	38	-98,0
.Recanto das Emas	10170	148	-98,5
.Samambaia	20324	477	-97,7
.Taguatinga	14117	411	-97,1
.Vicente Pires	5442	155	-97,2
07 SUL	26924	642	-97,6
.Gama	11201	278	-97,5
.Santa Maria	15723	364	-97,7
08 Em Branco	63118	1248	-98,0
09 Ignorado DF	5	0	-100,0
Total	263.548	6.909	-97

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações

A análise da taxa de incidência acumulada de 2025 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa, com 230,14 casos por 100 mil habitantes, seguida das regiões Oeste com 226,46 casos por 100 mil habitantes e Leste com 224,57 casos por 100 mil habitantes.

As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Paranoá com 294,79 casos por 100 mil habitantes, São Sebastião com 289,69 casos por 100 mil habitantes e Santa Maria com 275,22 casos por 100 mil habitantes (Tabela5).

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2025, na semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Incidência Mensal					Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	
CENTRAL	49,98	36,04	28,35	26,43	9,13	149,94
Cruzeiro	29,57	62,42	32,85	29,57	13,14	167,54
Lago Norte	56,27	58,83	35,81	63,95	20,46	235,32
Lago Sul	65,25	48,94	45,67	26,10	13,05	199,01
Plano Piloto	52,30	30,58	26,95	21,72	6,03	137,59
Sudoeste/Octogonal	37,84	24,08	15,48	18,92	3,44	99,76
Varjão	53,86	32,32	43,09	32,32	53,86	215,45
CENTRO-SUL	21,25	21,52	13,55	19,66	15,67	91,66
Candangolândia	43,49	24,85	12,43	37,28	12,43	130,48
Guará	26,03	26,03	13,70	13,70	17,81	97,26
NúcleoBandeirante	16,22	20,28	8,11	8,11	16,22	68,95
ParkWay	16,46	28,81	16,46	20,58	12,35	94,67
RiachoFundo	8,62	30,17	19,40	8,62	8,62	75,43
RiachoFundoII	15,71	10,47	7,86	13,09	9,16	56,29
SCIA(Estrutural)	25,07	12,53	20,06	67,69	32,59	157,93
Sia	37,15	0,00	0,00	0,00	0,00	37,15
LESTE	35,83	60,18	52,79	48,42	27,35	224,57
Itapoã	28,67	41,98	33,79	31,74	20,48	156,65
Jardim Botânico	25,32	18,99	26,90	30,07	11,08	112,37
Paranoá	50,87	74,35	74,35	60,00	35,22	294,79
Sao Sebastião	37,48	85,89	67,15	63,25	35,92	289,69
NORTE	11,58	14,67	30,89	41,95	19,05	118,14
Arapoanga	19,47	15,58	19,47	48,68	7,79	110,99
Fercal	0,00	10,52	31,55	94,66	52,59	189,31
Planaltina	4,19	5,38	36,48	49,64	22,73	118,41
Sobradinho	23,77	33,02	47,55	29,06	22,45	155,86
Sobradinho II	11,80	16,52	11,80	28,32	11,80	80,24
OESTE	59,05	63,83	39,37	26,95	37,27	226,46
Brazlândia	14,99	47,96	19,48	28,47	25,48	136,37
Ceilândia	67,87	67,03	44,31	27,49	35,06	241,76
Sol Nascente / Por do Sol	57,01	63,01	35,01	24,00	53,01	232,04
SUDOESTE	49,51	42,55	38,96	28,29	18,64	177,94
Água Quente	15,47	15,47	7,73	0,00	0,00	38,67
Águas Claras	89,76	73,65	70,58	22,25	13,04	269,29
Arniqueira	25,04	20,86	8,35	16,69	8,35	79,28
Recanto das Emas	30,25	19,92	26,56	19,92	12,54	109,19
Samambaia	38,58	35,93	40,47	41,60	23,83	180,41
Taguatinga	58,37	53,78	32,63	22,06	22,06	188,91
Vicente Pires	48,76	39,01	43,88	36,57	20,72	188,95
SUL	42,66	53,77	53,05	49,11	31,55	230,14
Gama	51,80	42,94	34,76	31,36	28,63	189,50
Santa Maria	32,51	65,78	73,34	68,81	34,78	275,22
Em Branco	6,14	9,29	11,36	7,07	4,66	38,52
DF	47,29	51,61	47,88	39,60	26,89	213,26

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, entre as SE 17 de 2025 e SE 20 de 2025, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes. No período indicado, todas as RAs estão com incidência baixa, excetuando as RAs SIA e Água Quente que estão classificadas como silenciosas.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 17 a SE 20 de 2025.

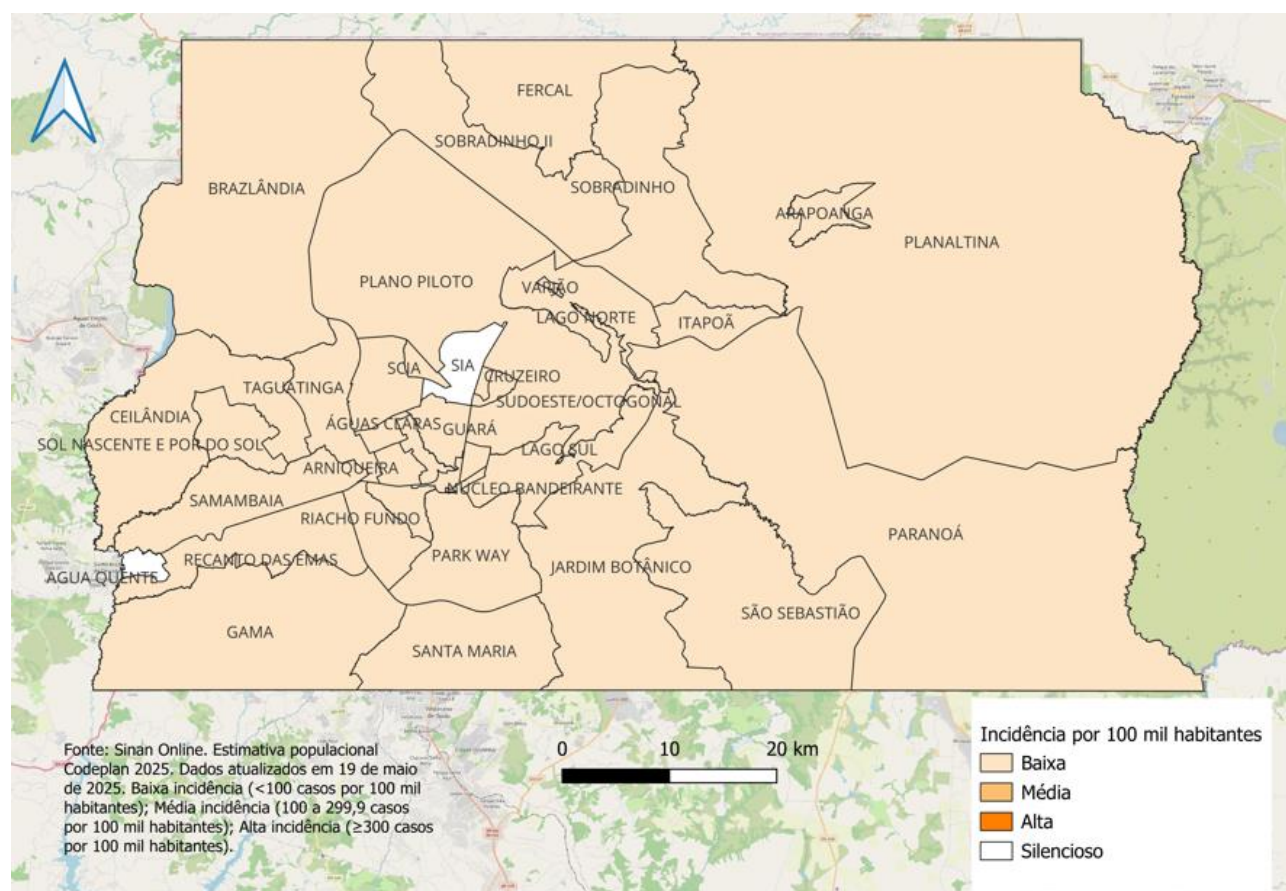


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024 e 2025, SE 17 a 20 de 2025 (20/04/2025 a 17/05/2025).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Fercal	94,66	Baixa
SCIA (Estrutural)	77,71	Baixa
Varjão	64,63	Baixa
Paranoá	63,91	Baixa
São Sebastião	60,91	Baixa
Santa Maria	58,98	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	56,01	Baixa
Planaltina	46,65	Baixa
Ceilândia	46,00	Baixa
Samambaia	45,01	Baixa
Vicente Pires	41,45	Baixa
Lago Norte	40,93	Baixa
Brazlândia	40,46	Baixa
Gama	36,81	Baixa
Sobradinho	35,66	Baixa
Arapoanga	33,10	Baixa
Taguatinga	32,17	Baixa
Itapoã	31,74	Baixa
Cruzeiro	26,28	Baixa
Lago Sul	26,10	Baixa
Jardim Botânico	25,32	Baixa
Águas Claras	23,02	Baixa
Sobradinho II	22,42	Baixa
Recanto das Emas	21,40	Baixa
Guará	21,23	Baixa
Arniqueiras	20,86	Baixa
Park Way	20,58	Baixa
Núcleo Bandeirante	20,28	Baixa
Candangolândia	18,64	Baixa
Plano Piloto	17,70	Baixa
Riacho Fundo II	13,09	Baixa
Riacho Fundo I	12,93	Baixa
Sudoeste Octogonal	10,32	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações. IPEDF/Codeplan, Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2030, 2025. Dados atualizados em 21/01/2025, sujeitos a alterações

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 20 de 2025, foram notificados 49 casos de dengue com sinais de alarme e um caso grave em residentes do DF conforme tabela 7. Não há óbitos em investigação e não há óbitos confirmados no período.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2024 e 2025, até a semana epidemiológica 20.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2024			2025		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	787	33	43	7	0	0
CENTRO-SUL	933	54	47	6	0	0
LESTE	902	49	39	11	0	0
NORTE	1054	41	37	3	0	0
OESTE	3284	87	85	2	0	0
SUDOESTE	2448	146	124	7	0	0
SUL	678	55	29	10	0	0
Em Branco	1332	18	0	3	1	0
DF	11418	483	421	49	1	0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 19/05/2025 às 11:34, sujeitos a alterações.

Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Aline Duarte Folle – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França - área técnica das arboviroses

Thayanne de Souza dos Santos - área técnica das arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP
70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br